



## **INSERÇÃO DE ALUNOS NEGROS, PARDOS, BRANCOS CARENTES E INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE POR MEIO DO PREVESTI/FUMZUP**

Marina Alves de Oliveira

marina.alves.25@hotmail.com

Faculdade de Ciências Integradas do Pontal-FACIP/UFU

### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo falar acerca das Ações afirmativas desenvolvidas na Fundação Municipal Zumbi dos Palmares (FUMZUP) da cidade de Ituiutaba/MG e seu papel relevante na vida da população negra Ituiutabana por meio dos projetos de Ações Afirmativas desenvolvidas por ela, dentre eles o PREVESTI (cursinho pré-vestibular que tem por finalidade à inserção de alunos (as) negros, pardos, brancos carentes e indígenas nas universidades, por meio da política de cotas raciais e sociais).

**PALAVRAS CHAVE:** PREVESTI, FUMZUP, SERVIÇO SOCIAL.

### **INTRODUÇÃO**

As ações de resistência negra e combate à discriminação racial existem no Brasil há muitos anos, mesmo ainda sem sua implementação jurídica, grupos sociais já trabalhavam com elas na forma de música, teatro, artesanato, oralidade de histórias passadas de geração em geração, dentre outras. De acordo com (SILVA et. al., 2009), podemos considerar que as primeiras formas de resistência dos negros à escravidão, ainda nos navios que os traziam de sua terra natal, a África, foram as primeiras expressões do Movimento Negro no Brasil.

A partir desse movimento histórico e considerando a diáspora do povo negro, as formas de resistência ainda se mantêm nos movimentos negros das diversas regiões brasileiras. Na cidade de Ituiutaba - MG não é diferente. A Fundação Municipal Zumbi dos Palmares (FUMZUP) trabalha com ações afirmativas, por meio do desenvolvimento de projetos junto à comunidade negra e carente, desenvolve um papel de extrema relevância na cidade. De acordo com a Resolução N° 4/2015, de 23 de fevereiro de 2015,



a Fundação Municipal Zumbi dos Palmares – FUMZUP é uma fundação pública vinculada à Secretaria Municipal de Governo instituída nos termos do artigo 143, da Lei Orgânica do Município de Ituiutaba, de 21/04/1990, com sede e foro na cidade de Ituiutaba (MG), de abrangência em todo território nacional e possuindo duração indeterminada. (Brasil, MEC, 2015)

Em 1998 a FUMZUP cria e implementa em Ituiutaba/MG o PREVESTI, que é um projeto inclusivo que oportuniza e prepara os (as) alunos (as) que atende os critérios de inclusão no projeto para o ingresso à universidade, como também a concorrer vagas em concursos de todas as esferas: Federal, Estadual, Municipal e Privada.

Sendo assim, o PREVESTI tem como pré-requisito os alunos serem oriundos da população carente e pessoas que se autodeclaram negras. Há na conjuntura do Movimento Negro no Brasil uma grande busca pelos direitos que ainda é negado a essa população, no entanto nota-se que a luta contra o racismo ainda é a maior pauta do movimento. É possível notar uma maior abertura para se discutir os problemas da sociedade negra, como as conferências contra a intolerância racial. Os movimentos estão organizados em associações, grupos de apoio, fundações etc. em busca da efetivação dos direitos a igualdade, e promoção da equidade entre a sociedade, através de ações afirmativas e políticas de integração social. No entanto as velhas demandas continuam sendo lutas constantes do Movimento Negro, como a luta pelo fim do racismo e exclusão da sociedade negra no mercado de trabalho e do conjunto de direitos que constituem dignamente um cidadão ativo no meio em que vive.

De acordo com Luzia Eterna Ribeiro coordenadora da FUMZUP “O PREVESTI é um projeto que não conta com a participação de assistentes sociais ou estudantes do curso de Serviço Social”. Sendo um projeto de fins não lucrativos, os alunos que dele participam pagam um pequeno valor para fazer o curso e há também a disponibilização de dez bolsas de estudos que são oferecidas com total isenção do pagamento de taxas.



No ato da inscrição o candidato preenche uma tabela de dados que contém informações socioeconômicas e em caso de empate é utilizado a identidade étnica e aquele que se autodeclara negro é contemplado com a bolsa. De acordo com Fredrik Barth (apud ARAÚJO, 2012),

a identidade étnica abrange vários princípios indispensáveis para que haja a atração e a separação das populações, são esses princípios (conhecidos e compartilhados pela maioria dos componentes do grupo) que fazem com que os indivíduos se identifiquem como iguais pertencentes ao mesmo grupo, aliados nos momentos de conflito externo, portadores de um mesmo discurso a respeito de temas pertinentes para o grupo, acreditam que possuem vários elementos em comum.

A FUMZUP é reconhecida em todo o território nacional, e devido aos trabalhos que realiza ela é sempre convidada a fazer parte de atividades realizadas nas escolas, universidades e eventos promovidos pelo município, a fim de apresentar o trabalho que desenvolve para a população. Um dos projetos de grande relevância desenvolvido pela FUMZUP está na implementação do PREVESTI que é um projeto inclusivo que oportuniza e prepara o aluno negro, pardo, branco carente e indígenas para o ingresso à universidade, como também a concorrer vagas em concursos de todas as esferas: Federal, Estadual, Municipal e Privadas. Tal proposta corrobora com a afirmação de Vasconcelos & Silva (2005, p. 72) de que:

a maioria dos cursos gratuitos de preparação para o vestibular tem sido direcionada para populações carentes, especificamente para alunos provenientes da rede pública, com a finalidade de facilitar seu acesso ao nível superior.

Nessa perspectiva, o PREVESTI tem como público-alvo os alunos oriundos da população carente e pessoas que se autodeclaram negras.

Discorreremos um breve histórico das políticas de cotas e ações afirmativas e do serviço social no Brasil e sua luta pela garantia de direitos às minorias; entre os quais está a política social de cotas e ações afirmativas na inserção e acesso do aluno negro, pardo e branco carente brasileiro na universidade, que foi implementada por meio das leis 106399/90 (que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana,



ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira) e a lei 10 558/2002, conhecida como "Lei de Cotas", que "Cria o Programa Diversidade na Universidade, e dá outras providências”.

A lei de cotas raciais é um modelo de ação afirmativa que foi implantado em alguns países para diminuir as desigualdades sociais, econômicas e educacionais entre brancos e negros e indígenas.

Em 1960, nos Estados Unidos é implantado o primeiro modelo de cotas no mundo com o objetivo de tentar diminuir a desigualdade socioeconômica entre brancos e negros. O sistema de cotas raciais Brasileiro não beneficia apenas os negros, mas também os pardos, indígenas e deficientes.

No Brasil no ano de 1988 por meio da Constituição Federal Brasileira, através do artigo 37 fica estabelecido um número de vagas dos cargos públicos para os portadores de deficiência física, dando início na política de ações afirmativas e aparece a preocupação Estatal com a problemática das questões raciais, étnicas e de gênero.

Entretanto em 1996 acontece a “Marcha Zumbi” que foi uma grande manifestação na qual foi elaborado um documento com propostas de reparação social que foi encaminhado ao Presidente da República Fernando Henrique Cardoso o qual neste mesmo ano lança o Programa Nacional dos Direitos Humanos onde se procurou desenvolver ações afirmativas com o objetivo de promover o acesso aos cursos de graduação e tecnólogos.

Sendo salientada que a importância de tais medidas é o fato de que por meio da educação ocorra a possibilidade de ascensão social. O Serviço Social no Brasil tem sua origem na década de 1970, sob a influência do Serviço Social Europeu com a iniciativa da ação da Igreja Católica e das damas de caridade da burguesia, tendo uma visão caritativa e de benemerência. A profissão do serviço social acontece como exigência de respostas a demandas colocadas pela classe trabalhadora oriunda da industrialização brasileira.

A implantação do Serviço Social se dá no decorrer desse processo histórico. Não se baseará, no entanto, em medidas coercitivas emanadas do Estado. Surge da iniciativa particular de grupos e frações de classe, que se



manifestam, principalmente, por intermédio da Igreja Católica (IAMAMOTO & CARVALHO, 2005, p.127).

A sociedade brasileira necessita compreender a importância da atuação do profissional Assistente Social na realidade social atual sendo este profissional um agente crítico que está engajado nas lutas sociais e que atua junto aos usuários das políticas públicas, onde muitas vezes elaborando-as e não só executando-as.

O assistente social é um profissional preocupado com a ampliação dos direitos sociais universais, e contra as desigualdades; estabelecidos em seu Código de Ética Profissional.

O Serviço Social atua junto aos movimentos organizados da sociedade; propiciando meios aos seus usuários para o exercício pleno de sua cidadania e buscando a igualdade de oportunidades.

## CONSIDERAÇÕES

Há na conjuntura do Movimento Negro no Brasil uma grande busca pelos direitos que ainda não são efetivados a essa população, no entanto nota-se que a luta contra o racismo ainda é a maior pauta do movimento. É possível notar uma maior abertura para se discutir os problemas da sociedade negra, como as conferências contra a intolerância racial. Os movimentos estão organizados em associações, grupos de apoio, fundações etc. em busca da efetivação dos direitos a igualdade, e promoção da equidade entre a sociedade, através de ações afirmativas e políticas de integração social. No entanto as velhas demandas continuam sendo lutas constantes do Movimento Negro, como a luta pelo fim do racismo, exclusão da sociedade negra no mercado de trabalho, e do conjunto de direitos que constituem dignamente um cidadão ativo no meio em que vive; entre eles o acesso à educação de nível superior a qual pode ser um fator de transformação e ascensão social.

O curso de Serviço Social luta contra todo o tipo de preconceito e discriminação. Com isso o trabalho do assistente social disponibiliza de teoria metodológica, projeto ético-político e técnico operacional para inclusão da população





negra Ituiutabana na implementação das políticas públicas, podendo atuar como facilitador na garantia dos direitos humanos presentes na Constituição Federal Brasileira de 1988.

Percebemos que o Curso de Serviço Social da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal FACIP/UFU em parceria com a FUMZUP, podem juntos realizar trabalhos que possibilitem o aumento da inclusão social, o fortalecimento do movimento negro com programas e projetos que viabilizem um maior acesso dos direitos dos negros Ituiutabanos assegurados na Constituição Federal Brasileira de 1988

## REFERÊNCIAS

AMADO, A. **Manual de investigação qualitativa em educação**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

ARAUJO; M.C. **A identidade e a questão racial no Jardim Alvorada em: Maringá/PR**. Disponível em: [https://iiseminarioppgsufscar.files.wordpress.com/2012/04/arac3bajo\\_marivc3a2nia-conceic3a7c3a3o.pdf](https://iiseminarioppgsufscar.files.wordpress.com/2012/04/arac3bajo_marivc3a2nia-conceic3a7c3a3o.pdf). Acesso em: 16 de Junho de 2016.

**BRASIL, 2015. Resolução Nº 4/2015. MEC**. Disponível em: <[http://www.iftm.edu.br/VIRTUALIF/DOCS/arquivos/decretos/decretos\\_resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20042015%20%20projeto%20mais%20cultura\\_945020.Pdf](http://www.iftm.edu.br/VIRTUALIF/DOCS/arquivos/decretos/decretos_resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20042015%20%20projeto%20mais%20cultura_945020.Pdf)>. Acesso em: 10 de Junho de 2016.

DOMINGUES, P. **Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos**. **Tempo**, 2007, vol.12, no. 23, p.100-12.

Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa - GEMAA. (2011) "**Ações afirmativas**". Disponível em: <<http://gemaa.iesp.uerj.br/dados/o-que-sao-aco-es-afirmativas.html>>. Acesso em 08 de Julho de 2016.



IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 14 ed. São Paulo, Cortez, 2008.

LESME, Adriano. "**Cotas raciais**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/educacao/sistema-cotas-racial.htm>>. Acesso em 08 de julho de 2016.

SILVA, A.P.; et. al. **Movimento negro**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/movimento-negro/20706/>>. Acesso em: 12 de Junho de 2016.

VASCONCELOS, S. D. e SILVA, E. G. **Acesso à universidade pública através de cotas: uma reflexão a partir da percepção dos alunos de um pré-vestibular inclusivo**. Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação, vol.13, n. 49, 2005.